

CELEBRANDO O DIA DO PATRIMÓNIO MUNDIAL AFRICANO

5 TEMA Salvaguardando o Património de África através da Educação de maio



**DIA DO
PATRIMÓNIO
MUNDIAL
AFRICANO**

O que é o Dia do Património Mundial Africano?

Proclamado pela 38ª sessão da Conferência Geral da UNESCO (em Novembro de 2015), o Dia do Património Mundial Africano (5 de Maio) é uma oportunidade para as pessoas de todo o mundo, e particularmente os africanos e afrodescendentes, celebrarem o notável património cultural e natural do continente. Sob o tema “Património Natural e Cultural de África Além-Fronteiras”, o Fundo do Património Mundial Africano (FPMA) convida todas as organizações governamentais e não governamentais, da sociedade civil, o sector privado, as universidades, os profissionais da área do património cultural e natural, organizações comunitárias, da juventude e da mulher a organizarem actividades e eventos para comemorar o Dia do Património Mundial Africano, a 5 de Maio de 2024.



OBJETIVOS DA CELEBRAÇÃO

- Conscientizar o público em geral sobre a importância do rico e diverso património natural e cultural de África.
- Encorajar os vários actores sociais a desempenharem um papel activo na conservação e promoção do património natural e cultural de África para benefício das gerações presentes e futuras.
- Incentivar a valorização, apropriação e participação dos vários grupos sociais intervenientes na preservação e promoção do património cultural e natural africano.
- Promover a cooperação internacional e a integração regional entre os países africanos para proteger e gerir o património partilhado, colmatar as divisões culturais e promover o respeito mútuo e a compreensão entre as diferentes comunidades.



Floresta Tropical de Atsinanana, Madagascar

QUEM DEVE PARTICIPAR

A chamada está aberta a todas organizações e indivíduos em todo o continente africano e na diáspora interessados na conservação e promoção do património cultural e natural africano, incluindo:

- Organizações governamentais e não governamentais.
- Sociedade civil, o setor privado, organizações comunitárias, da juventude e da mulher.
- Profissionais que trabalham em áreas relacionadas com o património natural e cultural (comunicação social, turismo, educação, marketing, entre outras).
- A comunidade académica (universidades, centros de pesquisa, cátedras da UNESCO) e instituições do ensino.



Pirâmides de Meroe, Sudão



Parque Nacional Banc d'Arguin, Mauritânia

COMO SE ENVOLVER

- Organizar atividades de educação patrimonial destinadas a promover a compreensão e a valorização do património cultural e natural (por exemplo, visitas guiadas para crianças em idade escolar, sessões de histórias orais, workshops e demonstrações, percursos patrimoniais, etc.).
- Organizar debates públicos, palestras e seminários on-line ou presenciais em espaços públicos, instituições de ensino, centros culturais e sítios patrimoniais.
- Promover o património cultural e natural nos meios de comunicação social incluindo jornais, revistas, blogs, televisão, rádio, plataformas digitais como websites e redes sociais.
- Organizar visitas guiadas a sítios do património natural (parques, reservas, jardins) e cultural (incluindo museus) possivelmente com entrada gratuita ou taxas de entrada reduzidas.
- Promover exposições temporárias (fotografias, pinturas, desenhos, etc.) em instituições e espaços públicos celebrando vários aspectos relacionados com o património natural e cultural de África.
- Organizar competições centradas no património cultural e natural (como concurso de foto/vídeo, atividades desportivas) em plataformas digitais (redes sociais) e em sítios do património.
- Homenagear organizações ou indivíduos (atribuindo prémios) pelo seu excelente contributo para a conservação do património cultural e natural em África.
- Publicar e disseminar livros, postais, selos, cartazes que promovam o rico e diverso património cultural e natural de África.
- Organizar actividades de sensibilização das camadas mais jovens (através de concursos de poesia/desenho/pintura) sobre a importância do património cultural e natural.
- Promover eventos culturais como cinema ao ar livre, teatro e/ou espetáculos teatrais, shows, artes cênicas relacionadas ao património cultural e natural de África.



Cataratas Mosi-oa-Tunya/Vitória, Zimbábue e Zâmbia

POSSÍVEIS TEMAS A SEREM ABORDADOS

- Educação Patrimonial
- Conservação e gestão do património cultural e natural em África
- Património africano, cooperação internacional e integração regional
- Conhecimento local e gestão tradicional de sítios patrimoniais em África
- Património, mudanças climáticas e resiliência
- Património em situações de conflito e pós-conflito e construção da paz
- Envolvimento de grupos sociais (comunidades locais, juventude, mulheres) na gestão do património
- Património, empreendedorismo e turismo sustentável
- Promoção e disseminação do património
- Património, tecnologias digitais e inovação
- Legislação patrimonial e políticas públicas
- Património africano e as comunidades africanas na diáspora
- Património, Pan-Africanismo e Renascença cultural de África
- Património Moderno de África
- Re-imaginando o futuro do património africano: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2030) e a África que queremos (Agenda 2063).



Parque Nacional de Virunga, República Democrática do Congo

COMPARTILHE COM A ÁFRICA

Para maximizar a visibilidade das comemorações do Dia do Património Mundial Africano, os organizadores e promotores de eventos são incentivados a:

Disseminar as actividades do dia 5 de Maio através dos meios de comunicação social local, nacional e internacional (jornais, rádio, televisão) incluindo plataformas digitais como redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, etc.).

Compartilhar informações sobre os planos/programas das comemorações do Dia do Património Mundial Africano com o Fundo do Património Mundial Africano (FPMA) para uma disseminação dos eventos no website e redes sociais do Fundo, alargando o alcance pan-Africano dos eventos. Informações sobre as iniciativas previstas para o dia 5 de Maio poderão ser partilhadas com o a oficial de comunicação do FPMA, Ms Precious Mothiba, através do email preciousm@dbsa.org até **26 de Abril de 2024**.